

ENOTURISMO EM PEDRAS GRANDES-SC: PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL VOLTADA A VOCAÇÃO REGIONAL DA PRODUÇÃO DE VINHOS ARTESANAIS

Renata Cardozo Bet

Resumo: O trabalho apresenta uma pesquisa sobre a produção de vinhos artesanais em Pedras Grandes, berço da colonização italiana no Sul do estado de Santa Catarina. O município possui fortes traços da cultura e costumes trazidos pelos imigrantes que colonizaram a região. A vitivinicultura, principal tema desta pesquisa, é uma atividade de importância cultural e econômica para Pedras Grandes e teve início nos primeiros dez anos de colonização. Hoje a atividade representa um forte potencial a ser utilizado para o desenvolvimento do município. Com base na pesquisa histórica, levantamento bibliográfico e análises da região em estudo, propõe-se o desenvolvimento sustentável de Pedras Grandes através de um roteiro de turismo voltado a produção e comercialização de vinhos artesanais. No roteiro estão pontuados os principais atrativos existentes no município. Para viabilizar a proposta, são necessárias ações complementares, que estão descritas neste trabalho e possuem o objetivo de oportunizar o desenvolvimento sustentável do município com a proposição do roteiro. Estas ações consistem na formalização da produção de vinhos artesanais e adequação das instalações vinárias das propriedades, necessárias para a produção e comercialização dentro das exigências legais. Incluem também a criação de uma organização para o setor de vinhos artesanais em Pedras Grandes. E, além disso, visam o suprimento das necessidades de infraestrutura voltada ao turismo, para atender a demanda gerada com a proposta.

Palavras-chave: Vitivinicultura. Vinho artesanal. Propriedades Familiares.

1 INTRODUÇÃO

O município de Pedras Grandes, localizado no sul de Santa Catarina, teve origem com a colonização italiana e possui diversos traços desta cultura ainda preservados. Na cidade, encontram-se edificações de valor histórico e arquitetônico, monumentos, artefatos, costumes e cultura herdados da imigração italiana. Entre os quais, destaca-se a vitivinicultura, prática presente no município desde os primeiros anos de colonização.

A presente pesquisa possui o objetivo de fundamentar informações para o lançamento de uma proposta de desenvolvimento sustentável, com um roteiro de turismo rural voltado a vitivinicultura. O roteiro tem como foco a produção e comercialização de vinhos artesanais nas propriedades familiares de Pedras Grandes-SC.

Pedras Grandes possui sua economia baseada na agricultura e pecuária, tendo poucos estabelecimentos comerciais, institucionais e de serviços. O território do município possui

forte potencial turístico, porém a atividade ainda é pouco explorada. (PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRAS GRANDES, 2016).

De acordo com o IBGE, a população do município vem decrescendo a cada ano, passando de 4.107 habitantes no ano de 2010 para 4.047 no ano de 2016. O que se deve em parte a baixa oferta de empregos no município. (IBGE, 2016).

A proposta voltada a Vitivinicultura em Pedras Grandes, justifica-se na necessidade de gerar desenvolvimento sustentável, atrelado à preservação da história e cultura. E, desta forma enfatizar a importância da preservação do patrimônio que constitui a identidade do município e a história da colonização do Sul do estado de Santa Catarina.

Para o desenvolvimento da pesquisa foram adotados os seguintes procedimentos metodológicos: abordagem qualitativa, revisão bibliográfica; entrevistas não estruturadas, estudos de casos, levantamento fotográfico e documental. Com base nesta metodologia foi realizado o levantamento do histórico do município, dos aspectos econômicos, culturais e da identidade local. Foram pesquisadas informações acerca da morfologia do território, uso do solo e legislação relativa ao vinho artesanal.

A proposta de desenvolvimento sustentável para Pedras Grandes é norteada pelo aproveitamento dos atrativos existentes como: patrimônio histórico, paisagens naturais, áreas de cultivo, vitivinicultura e identidade local. Os elementos citados como atrativos constituem potencialidades para o município e podem ser utilizados para promover o desenvolvimento. O roteiro, produto final desta pesquisa, é caracterizado pela paisagem rural, enfatiza a importância da produção de vinhos artesanais e envolve heranças culturais que contam a história da formação e colonização do município.

2 HISTÓRICO DO MUNICÍPIO – AZAMBUJA, BERÇO DA COLONIZAÇÃO ITALIANA NO SUL DE SANTA CATARINA.

A localidade de Azambuja foi a primeira colônia de imigrantes italianos do sul de Santa Catarina. Através desta colônia, o município de Pedras Grandes foi originado e conserva até hoje fortes traços da colonização italiana, presentes principalmente na cultura, costumes e arquitetura. (PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRAS GRANDES, 2014).

No dia dezesseis de Abril do ano de 1877, imigrantes vindos da Itália desembarcaram na localidade de Morrinhos em Tubarão-SC e seguiram para Azambuja, onde chegaram no

dia 28 de Abril e se estabeleceram, dando início ao núcleo inicial do município de Pedras Grandes. (BARDINI, 1972; FERREIRA, 2001).

Conforme Ferreira (2001), seu pai, o engenheiro Joaquim Vieira Ferreira, foi o responsável pela demarcação dos 610 lotes destinados aos colonos, pela construção das primeiras estradas e do abrigo temporário para os imigrantes recém-chegados. No momento da chegada dos imigrantes havia apenas um rancho de recepção para abrigar diversas famílias. (DALL'ALBA, 2003; FERREIRA, 2001).

Tendo escolhido o local para a sede, foi construída a primeira casa provisória destinada ao escritório e residência dos funcionários da colônia de Azambuja. O povoado começou a se formar no monte à esquerda de quem chega a estrada marginal ao Rio Pedras Grandes (Figura 1). E a sede da colônia foi implantada na confluência do Rio Cintra, onde foram edificadas as primeiras construções provisórias. (BARDINI, 1972; FERREIRA, 2001).

Figura1: Núcleo inicial de Azambuja



Fonte: Tomio, 2013.

Com o início da formação do povoado, foram abertos pequenos caminhos entre a sede da colônia e os lotes dos colonos. Surgiram pequenas casas de comércio para atender os moradores da colônia e arredores e logo foi construída a primeira capela, pois os imigrantes que chegaram eram todos católicos tradicionais. (FERREIRA, 2001).

No ano de 1880, a população de Azambuja era de 1820 habitantes, quando o diretor da colônia propôs ao governo sua emancipação. Desta forma, em 1881 Azambuja foi emancipada e em 1888 Pedras Grandes tornou-se distrito de Tubarão, e somente em 1961 foi emancipada. (BARDINI, 1972; FERREIRA, 2001).

3 ANÁLISE DA REGIÃO EM ESTUDO – PEDRAS GRANDES, SC.

3.1 LOCALIZAÇÃO, ASPECTOS GERAIS E MORFOLOGIA DO TERRITÓRIO

Pedras Grandes localiza-se no Sul do Estado de Santa Catarina, a 163 quilômetros da capital Florianópolis (Figura 2) e faz divisa com os municípios de Tubarão, Treze de Maio, Morro da Fumaça, Cocal do Sul e Urussanga. (PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRAS GRANDES, 2014).

Figura 2: Localização do município de Pedras Grandes em Santa Catarina.



Fonte: IBGE, adaptado pela autora (2013).

Figura 3: Localização do distrito de Azambuja no município de Pedras Grandes.



Fonte: Prefeitura de Pedras Grandes, adaptado pela autora (2013).

O distrito de Azambuja, onde estão situadas diversas propriedades produtoras de vinho artesanal, localiza-se a aproximadamente dez quilômetros do Centro do município (Figura 3).

Pedras Grandes é predominantemente rural, onde residem 85% da população. A área urbana do município é composta pelos núcleos de Pedrinhas, Azambuja e Centro. (PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRAS GRANDES, 2014).

A densidade demográfica é de 28,61 habitantes por km², o que se deve a característica rural da ocupação no território. A população do município é constituída por uma maioria de descendentes de italianos. (PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRAS GRANDES, 2014).

A economia do município é baseada principalmente na agricultura, sendo esta a atividade de maior destaque. Em segundo lugar segue a pecuária e em terceiro lugar uma pequena parcela da economia é ocupada pelo setor de indústria e comércio. O potencial turístico do município é evidente, porém esta atividade ainda é pouco explorada em Pedras Grandes. (PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRAS GRANDES, 2014).

O território de Pedras Grandes é caracterizado pelo terreno acidentado com montanhas, afloramentos rochosos, vales e diversos cursos d'água. PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRAS GRANDES, 2016.

Quanto ao uso do solo, no meio rural predominam as áreas de plantio com baixa densidade populacional. Nos núcleos urbanos predomina o uso misto, com residências, alguns estabelecimentos de comércio e serviços.

O sistema viário do município é caracterizado pelo traçado orgânico devido ao terreno acidentado e a forma de ocupação, definida no período da colonização. Apenas os núcleos urbanos do centro e de Azambuja possuem as principais ruas com traçado ortogonal. Todas as vias são de mão dupla e o trânsito apresenta baixo fluxo.

3.2 PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUITETÔNICO E CULTURAL DE PEDRAS GRANDES– ARQUITETURA COLONIAL ITALIANA.

O município de Pedras Grandes teve origem com a colônia de Azambuja, formada por imigrantes italianos (FERREIRA, 2001). E, por este fato, conserva atualmente um patrimônio histórico, cultural e arquitetônico característico deste período. Este patrimônio é composto por edificações características da arquitetura colonial italiana, localizadas em diversos pontos do município, mas concentradas principalmente na área central e na localidade de Azambuja.

O conjunto de obras que compõem o patrimônio histórico, arquitetônico e cultural de Pedras Grandes inclui igrejas, residências, vinícolas, a estação ferroviária, o cemitério da imigração, pequenos paióis (Figura 4) e cantinas rurais (Figura 5). Parte destas edificações encontra-se sem uso e em mau estado de conservação. As edificações históricas de Pedras Grandes imprimem a identidade cultural e remontam ao passado, por terem sido o cenário da vida social e familiar daqueles que construíram o município. São obras que conservam informações acerca das técnicas construtivas do período, das formas de morar e de trabalhar.

Figura 4: Paiol- Propriedade da Família Girardi.



Fonte: Acervo pessoal da autora, 2017.

Figura 5: Cantina de madeira e alvenaria de pedras.



Acervo pessoal da autora, 2017.

3.3 VOCAÇÃO REGIONAL E IDENTIDADE LOCAL– PROPRIEDADES FAMILIARES DE AZAMBUJA E A VITIVINICULTURA.

Devido à imigração, a população do município de Pedras Grandes é constituída por uma maioria de descendentes de italianos, o que contribuiu fortemente para a construção da identidade local. Os aspectos considerados característicos da identidade local apresentam-se no traçado orgânico do sistema viário, no patrimônio histórico edificado (Figura 6), nos dialetos ainda falados, na celebração da colheita da uva ou vindima, nas danças e gastronomia típicas, nas antigas cantinas de vinhos artesanais (Figura 7) e na festa do vinho Goethe. Atualmente o vinho artesanal continua a ser produzido por muitas cantinas rurais, principalmente na localidade de Azambuja, o que demonstra a forte ligação do município com a vitivinicultura.

Figura 6: Patrimônio histórico edificado- Museu da imigração – Propriedade da Família Mazieiro.



Fonte: Acervo pessoal da autora, 2013.

Figura 7: Cantina para produção de vinho e outros produtos artesanais em Azambuja.



Fonte: Acervo pessoal da autora, 2013.

A ligação das propriedades familiares de Pedras Grandes com a vitivinicultura e o vinho artesanal envolve questões culturais e econômicas. Atualmente algumas famílias produzem apenas para o próprio consumo e outras para comercializar nas propriedades.

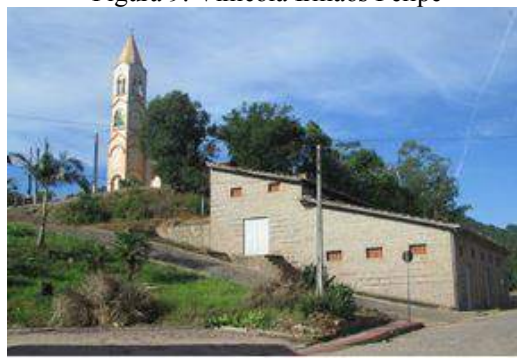
O município possui duas vinícolas e ambas encontram-se desativadas atualmente. A Vinícola Cardeal (Figura 8) foi a primeira a ser construída no município, concluída no ano de 1944. A Vinícola Irmãos Fellipe (Figura 9), foi construída alguns anos depois, sendo concluída no ano de 1953. Ambas possuem sistema construtivo de alvenaria de pedras regulares aparentes, esquadrias em madeira e cobertura com estrutura de madeira e telhas cerâmicas. As duas vinícolas possuem um significado cultural e histórico para o município, pois foram edificadas para produzir o vinho, um produto tradicional da cultura italiana e por representarem um testemunho histórico do empreendedorismo das famílias de imigrantes que colonizaram o Sul de Santa Catarina.

Figura 8: Vinícola Cardeal



Fonte: acervo pessoal da autora, 2013.

Figura 9: Vinícola Irmãos Felipe



Fonte: acervo pessoal da autora, 2017.

3.4 PERFIL DAS PROPRIEDADES PRODUTORAS DE VINHO ARTESANAL EM PEDRAS GRANDES - POTENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO MUNICÍPIO

A principal atividade econômica do município de Pedras Grandes é a agricultura. E, neste setor destaca-se a vitivinicultura, como atividade de importância econômica e cultural. Com as pesquisas de campo, relatos de produtores de uva e de vinho de Azambuja, análises da área e pesquisas bibliográficas, foi traçado um perfil da vitivinicultura no município.

Durante a pesquisa de campo pode-se observar a presença de vinhas em muitas propriedades da localidade de Azambuja, o que afirma a importância da atividade no município. O cultivo da uva e a fabricação de vinho representam uma fonte de renda importante para o produtor e uma boa alternativa de cultivo para o terreno acidentado da região. A maior parte da produção de vinho artesanal de Pedras Grandes ocorre em pequenas propriedades familiares de descendentes de imigrantes italianos que colonizaram a região.

De acordo com os relatos de produtores rurais de Azambuja, as uvas mais produzidas no município são a uva Bordô, Goethe e Niágara. A uva Bordô e a uva Goethe são destinadas a comercialização para vinificação e a uva Niágara para o consumo in natura. Conforme a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), a maior parte dos produtores de vinho artesanal de Pedras Grandes não possui registro de produto. (EMBRAPA, 2012).

Entre as principais dificuldades relatadas pelos produtores de uva e vinho de Azambuja, estão a burocracia para regularização da produção e a quantidade de adequações exigidas para o funcionamento da cantina. Os produtores relataram também a diminuição na procura do vinho artesanal nos últimos anos.

Em relação aos motivos para permanecer na atividade da vitivinicultura, os produtores relataram o fator cultural, demonstrando consciência sobre a importância da atividade para a preservação da cultura e costumes regionais. A importância econômica também é citada.

Pedras Grandes está situada dentro do território dos Vales da Uva e do Vinho Goethe (Figura 10). Com isto, os produtores do município tem a possibilidade de participar a Associação dos Produtores de Uva e de Vinho Goethe (PROGOETHE). Porém, a produção informal e fora dos padrões exigidos pela legislação vigente e pela associação inviabilizam esta participação atualmente.

A possibilidade de associação dos produtores de uva e de vinho de Pedras Grandes representa um forte potencial para o desenvolvimento do município, pois uma organização voltada ao setor vitivinícola pode contribuir para o fortalecimento e o aumento da competitividade dos envolvidos neste setor.

Figura 10: Mapa de abrangência dos Vales da Uva Goethe



Fonte: Clube do vinho artesanal, 2016.

O selo de indicação geográfica dos vinhos Goethe constitui um mecanismo de diferenciação, que confere identidade própria e agrega valor ao produto. Este é um instrumento restrito aos produtores e prestadores de serviços estabelecidos no local da indicação geográfica. (VIEIRA, A.C.P; MAESTRELLI, S.R.; ARCARI, S.G., 2014).

3.5 ORGANIZAÇÃO DO SETOR VITIVINÍCOLA EM PEDRAS GRANDES

O município de Pedras Grandes situa-se no território de abrangência dos Vales da Uva Goethe, onde são produzidos vinhos típicos com identidade única. No ano de 2005 foi fundada a Associação dos Produtores de Uva e Vinho Goethe (PROGOETHE), com o objetivo de unir os produtores e estabelecer ao vinho Goethe a imagem de um produto nobre,

único e reconhecido nacional e internacionalmente, através da Indicação Geográfica. (VIEIRA, A.C.P; MAESTRELLI, S.R.; ARCARI, S.G., 2014).

A Associação de Produtores de Uva e de Vinho Goethe (PROGOETHE) e a indicação geográfica representam um grande potencial para os produtores de uva e vinho Goethe de Pedras Grandes. Porém, para que estes produtores possam se associar e serem beneficiados, é necessário deixar a informalidade na produção do vinho artesanal, adequar as instalações das cantinas e o modo de produção. O selo de indicação geográfica é um instrumento restrito, que garante a qualidade e a procedência do vinho Goethe.

A integração a uma associação pode trazer diversos benefícios que os produtores de vinho artesanal não teriam trabalhando individualmente. Esta associação de produtores pode ocorrer através da PROGOETHE ou mesmo com a criação de uma nova associação para os produtores de uva e de vinho artesanal de Pedras Grandes, por exemplo.

Os benefícios de se associar apresentam-se na troca de informações e experiências entre os participantes, no trabalho em parceria que contribui para o fortalecimento da competitividade individual e do desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios. Além disso, os associados podem ter um aumento nos ganhos com negociações em maior escala, facilidade de obter informações e apoio técnico e a oportunidade de partilhar custos de produção com outros associados. Com a associação os indivíduos reunidos trabalham por objetivos comuns para o desenvolvimento mútuo e da comunidade. (CARDOSO, 2014).

A modalidade de cooperativa apresenta mais uma forma de organização que pode trazer benefícios para os produtores de vinho artesanal, viabilizando os negócios junto ao mercado. Conforme o Sebrae, a cooperativa pode criar um diferencial competitivo para os pequenos negócios rurais, contribuindo para o seu crescimento. (CARDOSO, 2014).

O objetivo das cooperativas é melhorar a situação financeira de determinado grupo, como por exemplo, dos produtores de vinho artesanal das cantinas de Pedras Grandes, SC.

O cooperativismo pode representar um meio de tornar os produtores mais competitivos no mercado. E isto se dá através da partilha de custos e riscos, do compartilhamento de recursos, da combinação de competências que se complementam. Desta forma, cooperar contribui para o fortalecimento dos pequenos produtores. (CARDOSO, 2014).

3.6 LEGISLAÇÃO RELATIVA AO VINHO ARTESANAL

No Brasil, a fabricação de vinhos é regulada por lei e inclui também os vinhos artesanais. O vinho é regulado pela Lei Nº 7.678 de 8 de Novembro de 1988 e pela Lei Nº 12.959, de 19 de Março de 2014, que altera a primeira para tipificar o vinho produzido por agricultor familiar. (BRASIL, Lei nº 12.959 de março de 2014).

O vinho artesanal é produzido em Pedras Grandes a mais de cem anos e continua a ser fabricado atualmente. Recentemente, foi sancionada a Lei nº 12.959 de Março de 2014, que dispõe sobre a elaboração, padronização e envasilhamento do vinho artesanal. (BRASIL, Lei nº 12.959 de março de 2014).

Para produzir o vinho artesanal conforme as determinações da Lei, a bebida deve ser elaborada com o mínimo de setenta por cento de uvas colhidas no imóvel e na quantidade máxima de vinte mil litros por safra. Além disso, a fabricação e o envasilhamento devem ser realizados também no imóvel rural e com a supervisão de um responsável técnico habilitado. (BRASIL, Lei nº 12.959 de março de 2014).

A comercialização pode ser realizada diretamente com o consumidor final na propriedade produtora, em estabelecimento mantido por associação ou cooperativa de produtores rurais e em feiras da agricultura familiar. (BRASIL, Lei nº 12.959 de março de 2014). A legislação estabelece que o produtor de vinhos artesanais não possui o direito de comercializar seu produto de outras formas, limitando o comércio do produto as opções dispostas na Lei.

A classificação, controle, inspeção e fiscalização sob os aspectos higiênico-sanitários e de qualidade devem ser executados conforme as normas estabelecidas pela Lei. As exigências para o registro do estabelecimento devem ser simplificadas e a fiscalização de natureza orientadora. (BRASIL, Lei nº 12.959 de março de 2014). É importante que a fiscalização seja de natureza orientadora, pois na região em estudo, grande parte das cantinas rurais necessita de adequações. Assim os produtores podem se adequar gradativamente.

Além das Leis que regulam a produção, circulação e comercialização do vinho artesanal, foi sancionada em Janeiro de 2016 a LEI nº 16.873, que institui a Rota Catarinense da uva e do vinho. Esta tem como objetivo criar oportunidades de emprego e renda, fortalecer a agricultura familiar, incentivar o potencial do Enoturismo, articular ações de conservação e manejo integrado ao turismo enológico. A Rota inclui cidades das cinco regiões produtoras de uva e vinho de Santa Catarina: região sul, serra, meio oeste, oeste e vale. (BRASIL, Lei nº 16.873 de Janeiro de 2016).

3.7 IMPACTOS DA LEGISLAÇÃO REFERENTE AO VINHO ARTESANAL SOBRE OS PRODUTORES DE PEDRAS GRANDES, SC.

Para entender os impactos causados pela legislação referente ao vinho artesanal, foram listados os principais pontos positivos e negativos gerados pelas Leis 7.678 de 8 de Novembro de 1988 e 12.959 de 19 de Março de 2014 (Quadro 1).

Pedras Grandes é conhecida pela herança da cultura italiana presente no município e pela vocação para a produção de vinhos artesanais.

Conforme a EMBRAPA, atualmente grande parte das propriedades produtoras de vinho artesanal de Pedras Grandes trabalha sem o registro de produto para o vinho, produzindo e comercializando de maneira informal. (EMBRAPA, 2012).

Conforme as determinações da lei referente ao vinho, as propriedades produtoras deverão executar diversas adequações nas instalações físicas, fazer investimentos em maquinários quando necessário e formalizar sua produção. Somente desta forma, o vinho artesanal poderá continuar a ser produzido e comercializado como ocorre tradicionalmente na região.

Quadro 1: Impactos da legalização da produção de vinho artesanal:

Fatores positivos:	
O cumprimento das exigências no aspecto higiênico-sanitário trará ao vinho artesanal uma padronização mínima de qualidade, que não existe atualmente.	Conforme a Lei nº 12.959 de março de 2014 as exigências para o registro do estabelecimento deverão ser simplificadas.
A Lei diferencia o produtor de vinhos artesanais das vinícolas, e enquadra nas regras da agricultura familiar, com isenção de impostos.	Com a formalização da produção, aumentam as possibilidades de acesso a créditos para investimentos no negócio.
Fatores negativos:	
Aumento dos preços de venda em função dos investimentos necessários para atender a todas as regras e exigências para a produção e comercialização.	Ameaça a atividade econômica e cultural da vitivinicultura, pois diversos produtores relataram não possuir meios para adequar as instalações das cantinas e formalizar a produção. E, desta forma preferem parar.
Necessidade de investimentos para adequar as instalações físicas da cantina e o maquinário utilizado.	Pouca divulgação entre os produtores, acerca dos principais aspectos e exigências das leis referentes ao vinho artesanal.

Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

4 ALTERNATIVAS PARA A LEGALIZAÇÃO DA FABRICAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DO VINHO ARTESANAL EM PEDRAS GRANDES.

4.1 ADEQUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES VINÁRIAS NAS PROPRIEDADES

A produção de vinhos artesanais em Pedras Grandes ocorre tradicionalmente nas propriedades familiares, principalmente em Azambuja, onde há uma maior concentração de produtores.

Conforme a EMBRAPA, grande parte dos produtores de vinho artesanal de Pedras Grandes trabalha sem o registro de produto para o vinho. O modelo de regularização a ser seguido consiste em enquadrar pequenos produtores nas regras da agricultura familiar, com isenção de impostos, porém com produção de vinhos limitada. (EMBRAPA, 2012).

A primeira alternativa considerada nesta pesquisa para formalizar a produção do vinho artesanal está na adequação das instalações vinárias das propriedades. As cantinas que fabricam vinho artesanal em Pedras Grandes possuem características distintas. Algumas edificações são relativamente novas e atendem parte dos requisitos necessários para a produção. Mas a maioria são edificações antigas que necessitam de diversos reparos e adequações. Desta forma considera-se necessária a elaboração de projeto de adequação para cada edificação em particular. O projeto deve levar em consideração às peculiaridades de cada edificação e o atendimento as exigências para a produção de vinho em cantinas rurais.

Segundo ROSIER (1995, p. 12) e ESCHER (2006, p.14), as instalações destinadas a fabricação de vinho devem atender aos seguintes critérios:

- O local de produção deve ser exclusivo para este fim;
- O piso deve ser lavável e de rápida secagem, para possibilitar a limpeza do local;
- A área de produção deve ter iluminação adequada para a execução de tarefas e para a conservação adequada do vinho;
- As aberturas para a ventilação devem conter telas para proteção contra insetos e roedores e possibilitar o escape do gás carbônico produzido na fermentação do vinho;
- Os ralos devem conter sifões e a área de produção deve possuir uma torneira onde possam ser utilizadas mangueiras e uma pia adicional para atender os consumidores;
- A água deve ter qualidade comprovada através de análise pelos órgãos responsáveis.
- O reservatório deve possuir capacidade suficiente para evitar a falta de água durante o processo produtivo;

- Os recipientes utilizados para a produção do vinho podem ser constituídos de madeira, inox ou plástico;
- As cantinas constituídas de pedras devem ter as frestas rebocadas;
- Deve ser reservado um espaço para a recepção, desengace, esmagamento e maceração com área mínima de 12m², revestida com azulejos na parede até a altura de 2,0 m.
- As instalações sanitárias devem ser separadas do local de vinificação e possuir fossa independente;

A adequação das instalações vinárias possui o objetivo de atender a critérios relacionados à higiene, segurança e funcionalidade do local e com isto possibilitar a produção de um vinho de qualidade e procedência.

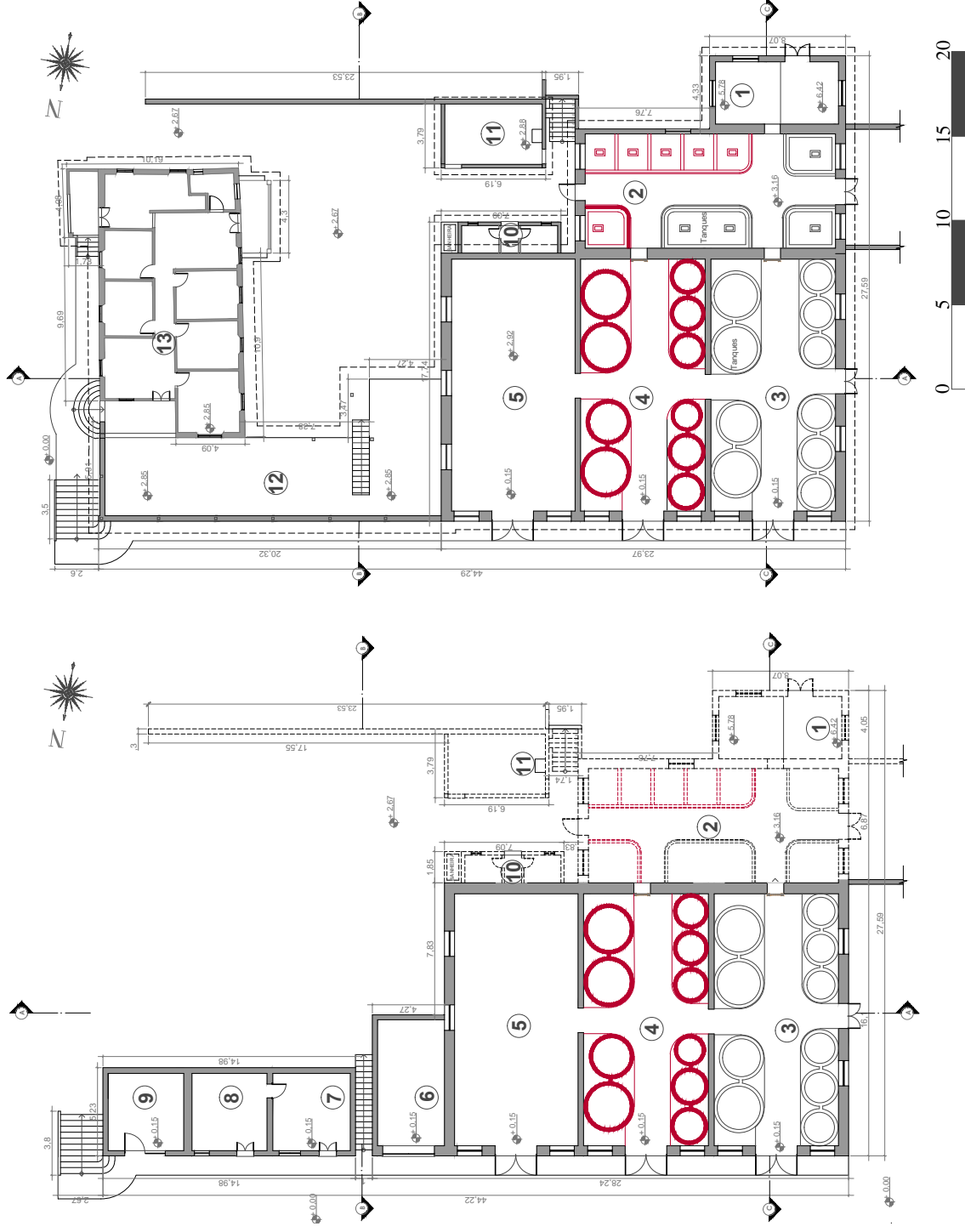
4.2 UTILIZAÇÃO COMPARTILHADA DAS INSTALAÇÕES DAS VINÍCOLAS DE PEDRAS GRANDES.

Como já citado anteriormente no item referente à vocação regional, existem duas vinícolas localizadas Pedras Grandes. A Vinícola Irmãos Felipe, localizada no distrito de Azambuja e a Vinícola Cardeal, situada na localidade de Rancho dos Bugres. Estas edificações possuem as instalações físicas necessárias para a produção de vinho e encontram-se atualmente desativadas.

As vinícolas atualmente ociosas representam uma alternativa para a formalização da produção de vinho artesanal de pequenos produtores rurais do município. Como a legislação limita a produção de vinho artesanal ao máximo de 20.000 litros por safra, as vinícolas poderiam ser utilizadas de forma compartilhada pelos produtores, pois possuem capacidade produtiva bastante superior (Vinícola Cardeal: aproximadamente 250.000 litros por safra).

Para demonstrar a possibilidade de utilização compartilhada das vinícolas pelos produtores de vinho artesanal, foi desenvolvida uma análise das instalações da vinícola Cardeal, a mais antiga. Esta vinícola possui parte dos tanques e o maquinário utilizado na vinificação. Para que as instalações vinárias possam voltar a produção, são necessárias algumas adequações, sendo a principal a reconstrução dos tanques que foram demolidos. A análise realizada identificou as adequações necessárias, os elementos a construir, o fluxo de produção e a capacidade máxima de produtores a utilizar as instalações de maneira compartilhada.

ESTUDO SOBRE A UTILIZAÇÃO COMPARTILHADA DA VINÍCOLA CARDEAL- PROPOSTA DE ADEQUAÇÃO.

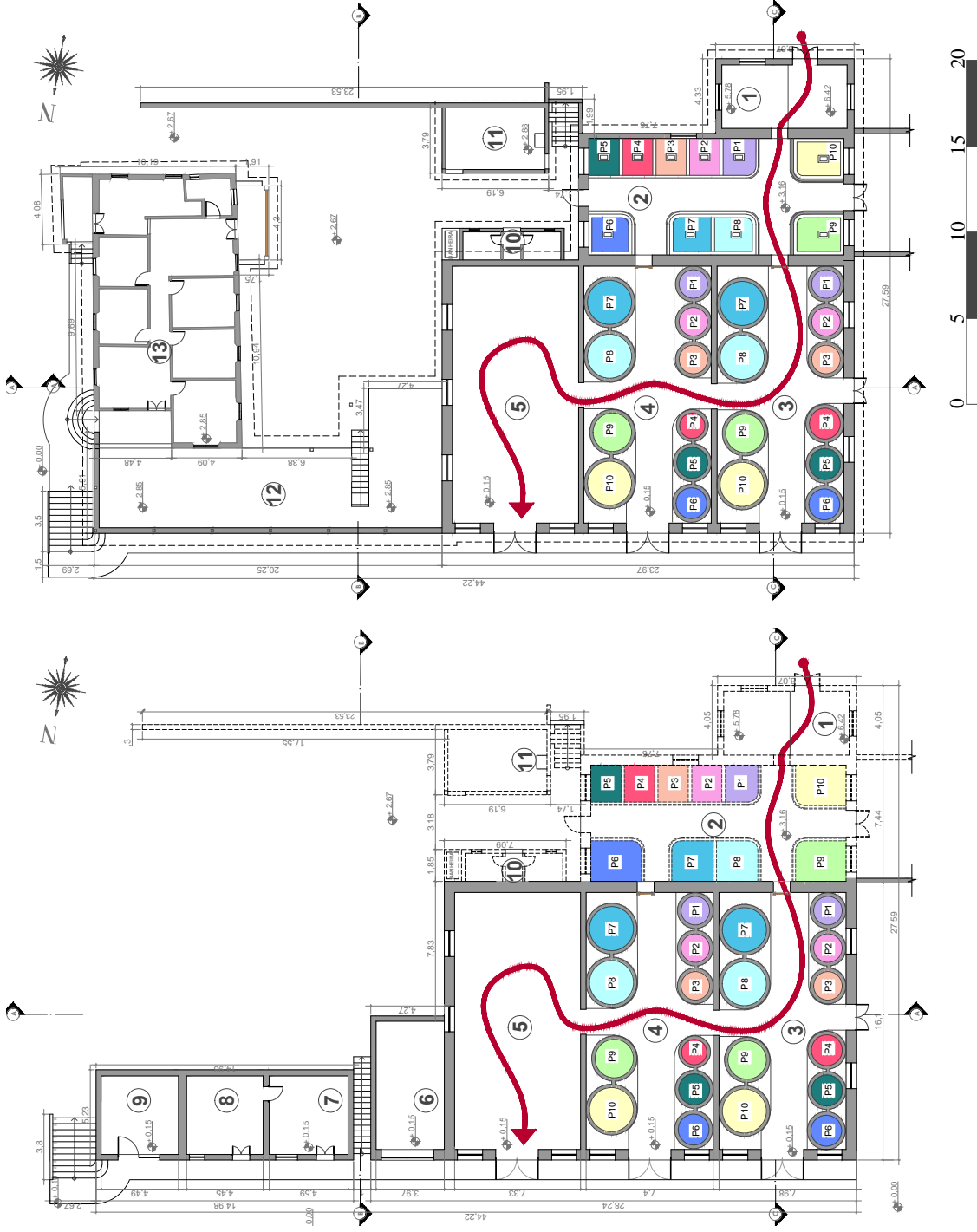


PLANTA BAIXA 1º NÍVEL - ELEMENTOS À CONSTRUIR

PLANTA BAIXA 2º E 3º NÍVEL - ELEMENTOS À CONSTRUIR

Fonte: Cittadin (2004), Bet (2013) adaptado pela autora (2017).

ESTUDO SOBRE A UTILIZAÇÃO COMPARTILHADA DA VINÍCOLA CARDEAL: FLUXO DE PRODUÇÃO E NÚMERO DE PRODUTORES.



PLANTA BAIXA - 1º NÍVEL

PLANTA BAIXA - 2º E 3º NÍVEL

PROCESSO DE FABRICAÇÃO:

- 1º Fase: Recepção, pesagem, desengace e esmagamento.
- 2º Fase: Sulfitagem e fermentação do mosto
- 3º Fase: Fermentação lenta
- 4º Fase: Trásfegas e envelhecimento
- 5º Fase: Engarrafamento e armazenamento



Fluxo de Produção:

P= Produtor

RESULTADOS:

O estudo sobre a utilização compartilhada da vinícola Cardenal visa o melhor aproveitamento possível do espaço de produção.

O setor de fermentação tumultuosa da vinícola possui dez tanques. Cada cor representada nos tanques corresponde a um produtor. O espaço destinado a cada produtor compreende três tanques, sendo um para a etapa de fermentação tumultuosa e dois para a etapa de fermentação lenta e envelhecimento.

Com o estudo sobre o uso compartilhado, foi constatado que as instalações da Vinícola são suficientes para o uso compartilhado por até dez produtores.

Fonte: Cittadin (2004), Bet (2013) adaptado pela autora (2017).

5 ESTUDOS DE CASO

Os estudos de caso foram realizados para avaliar as estratégias utilizadas em outros locais que podem ser adotadas na proposta de desenvolvimento sustentável voltada a vitivinicultura em Pedras Grandes. Através dos estudos de caso pode-se investigar o que deve ser valorizado e o que pode ser melhorado na região em estudo. Os casos estudados apresentam formas diferentes de vencer desafios semelhantes, mas todos têm em comum a cultura italiana e uma história de muito trabalho e paixão pela vitivinicultura.

5.1 VINÍCOLA AURORA: COOPERATIVA VINÍCOLA EM BENTO GONÇALVES-RS.

A história da Vinícola Aurora foi selecionada por ter características semelhantes às de Pedras Grandes, como a cultura proveniente da imigração italiana e a produção de uvas e vinhos nas propriedades familiares.

A Cooperativa Aurora teve início com a vinda de imigrantes italianos oriundos do norte da Itália para o Sul do Brasil em 1875, na Serra Gaúcha. Os italianos se estabeleceram e trouxeram consigo a vitivinicultura. (VINÍCOLA AURORA, 2016).

A Cooperativa foi fundada no ano de 1931, por 16 famílias de produtores de uvas (Figura 11). Situada em Bento Gonçalves, a Vinícola Aurora é atualmente a maior do Brasil e conta com mais de 1.100 famílias associadas. (VINÍCOLA AURORA, 2016).

Figura 11: Fundação da cooperativa Aurora.



Fonte: Vinícola Aurora, 2017.

Figura 12: Plantio de videiras em espaldeira



Fonte: Vinícola Aurora, 2017.

Toda a produção é orientada por técnicos desde o plantio das videiras (Figura 12) até o engarrafamento do produto final. Entre os valores compartilhados na cooperativa estão a constante busca pela melhoria dos produtos, eficiência na produção e distribuição dos vinhos,

inovação, qualificação dos trabalhadores e sustentabilidade. (VINÍCOLA AURORA, 2016). Estas características fazem com que a Cooperativa esteja em constante aprimoramento.

A Cooperativa trabalha a sustentabilidade visando o aspecto ambiental, social e econômico. Ambiental com ações que visam a conscientização pela preservação do meio ambiente, palestras nas comunidades, coleta seletiva do lixo, gerenciamento de resíduos e investimentos em energias renováveis. No aspecto social o desenvolvimento sustentável se dá através do cooperativismo, garantindo fonte de renda para mais de mil e cem famílias. Quanto ao aspecto econômico, a sustentabilidade se faz presente através de um modelo voltado para a lucratividade de investidores e empreendedores. (VINÍCOLA AURORA, 2016).

5.2 CAMINHO DO VINHO DA COLÔNIA MERGULHÃO- ROTEIRO DE ENOTURISMO EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS.

O Caminho do mergulhão foi selecionado por possuir características em comum com Pedras Grandes, como a cultura italiana e a prática da vitivinicultura. Outro fator determinante para a escolha deste caso foi a organização entre os envolvidos e o roteiro de turismo rural.

A Colônia Mergulhão localiza-se na área rural de São José dos Pinhais, a dez quilômetros do centro, na região metropolitana de Curitiba. O local é de fácil acesso e está em proximidade com rodovias e aeroporto. (ASSOCIAÇÃO CAMINHO DO VINHO COLÔNIA MERGULHÃO, 2014).

A história do Caminho do Vinho teve início com a colonização de imigrantes italianos que se estabeleceram na região e trouxeram consigo a tradição da produção de vinho artesanal. (ASSOCIAÇÃO CAMINHO DO VINHO COLÔNIA MERGULHÃO, 2014).

No ano de 1998 foi criado um Plano de Desenvolvimento Turístico para São José dos Pinhais. A partir deste plano foi elaborada uma proposta de um roteiro turístico baseado na cultura e costumes trazidos pelos imigrantes italianos e com foco na vitivinicultura. Assim foi criado o “Caminho do Vinho” e a Associação do Caminho do Vinho (ACAVIM), onde todas as decisões relacionadas ao roteiro são discutidas e definidas pelos associados e pela Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo (SICTUR). (ASSOCIAÇÃO CAMINHO DO VINHO COLÔNIA MERGULHÃO, 2014). Com a associação, os envolvidos tomam decisões em conjunto, traçam objetivos comuns e trocam conhecimentos.

O Caminho do Vinho (Figura 13) possui como principais atrativos a arquitetura, cantinas italianas, adegas (Figura 14) e vinícolas, pousadas, museus e cafés coloniais. (ASSOCIAÇÃO CAMINHO DO VINHO COLÔNIA MERGULHÃO, 2014).

Figura 13: Caminho do Vinho, Portal de entrada.



Caminho do Vinho, Colônia Mergulhão, 2014.

Figura 14: Adega Bortolan, Caminho do Vinho.



Caminho do Vinho, Colônia Mergulhão, 2014.

5.3 STRADA REALE DEI VINI TORINESI – ORGANIZAÇÃO FORMADA PARA PROMOVER O TURISMO EM TORNO DO VINHO E DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA.

A Estrada Real de Vinhos de Turim foi selecionada por se tratar de um roteiro turístico com foco na vitivinicultura. A paisagem da região possui atrativos naturais, históricos e culturais assim como Pedras Grandes, SC.

A Estrada Real de Vinhos de Turim é uma organização sem fins lucrativos, formada por produtores de vinhos, órgãos públicos, associações e organizações coletivas. Atualmente possui 150 membros. (ASSOCIAZIONE STRADA REALE DEI VINI TORINESI, 2016).

No ano de 2008 a organização foi fundada para promover o desenvolvimento econômico através do turismo e com isto impulsionar a produção de vinhos, valorizar as paisagens de vinhas, o patrimônio histórico e cultural, o turismo agrícola, atividades gastronômicas e o desenvolvimento sustentável da economia. (ASSOCIAZIONE STRADA REALE DEI VINI TORINESI, 2016).

A Estrada Real Do Vinho de Turim abrange as Colinas de Turim, o Canavese, o Val Susa e o Pinerolo. As colinas de Turim possuem atrativos ambientais, agrícolas (Figura 16), históricos (Figura 15), comerciais e culturais. Na área montanhosa a leste encontra-se uma área de produção de vinhos composta por 28 municípios, com aldeias, castelos e igrejas. (ASSOCIAZIONE STRADA REALE DEI VINI TORINESI, 2016).

A região do Canavese possui tesouros históricos, artísticos, naturais e gastronômicos. E concentra o maior número de produtores de vinhos. O Val Susa preserva patrimônio histórico, artístico e cultural, com aldeias típicas e fortificações antigas. A região do Pinerolo possui patrimônio histórico, cultural, e vinhas para produção de vinhos finos. (ASSOCIAZIONE STRADA REALE DEI VINI TORINESI, 2016).

Figura 15: Patrimônio histórico:Castello del Valentino.



Fonte: Strada Reale Dei Vini Torinesi, 2017.

Figura 16: Paisagens agrícolas



Fonte: Strada Reale Dei Vini Torinesi, 2017.

Os atrativos naturais e culturais presentes na área possibilitaram o desenvolvimento sustentável, porém a união dos atores envolvidos através de uma organização foi fundamental para a construção de um roteiro tão rico em uma área tão abrangente.

5.4 SÍNTESE DOS ESTUDOS DE CASO

Os estudos de caso possibilitaram avaliar as estratégias utilizadas, as semelhanças com o caso de Pedras Grandes e a potencialidade representada pela vitivinicultura.

Em relação às semelhanças encontradas, todos os casos estudados possuem em comum a influência da cultura italiana, o patrimônio histórico edificado, as paisagens rurais, a preservação da cultura e história e a valorização da vitivinicultura.

Nos três estudos foi revelado um objetivo em comum: a geração de desenvolvimento. E isto ocorreu através da valorização da vitivinicultura, história e patrimônio cultural. O fator comum que possibilitou o desenvolvimento das regiões foi a criação de uma forma de organização (associação ou cooperativa). Com a criação destas organizações foram definidos objetivos comuns e desenvolvidas estratégias e planos para a economia. Estes planos, em geral buscaram desenvolver o turismo voltado a vitivinicultura, enfatizando sua importância cultural e econômica. Assim, outros negócios voltados ao turismo como a gastronomia, o setor hoteleiro, comércio e serviços em geral precisam acompanhar a demanda gerada. O que

faz com que a região cresça e naturalmente se desenvolva. Com as organizações, este crescimento pode ocorrer de forma planejada, visando o desenvolvimento sustentável e os produtores passam a contar com benefícios que não possuiriam trabalhando de forma isolada.

6 SÍNTESE CRÍTICA

A ideia de elaborar uma proposta de desenvolvimento sustentável para Pedras Grandes partiu da existência de uma vocação regional para a fabricação de vinhos artesanais.

As pesquisas de campo e bibliográficas sobre o município e sua relação com a vitivinicultura demonstraram que a atividade está presente desde os primeiros anos da colônia de Azambuja e representa um patrimônio cultural para a região. O cenário econômico relatado por quem vive da vitivinicultura no município denota a necessidade de crescimento e desenvolvimento para o setor. O que se deve em parte a informalidade, que impede que os pequenos produtores de vinho artesanal divulguem seus produtos e vendam através de cooperativas, estabelecimentos mantidos por associações ou feiras agrícolas.

Durante a pesquisa foi realizado o levantamento dos principais atrativos relacionados a vitivinicultura e a história do município e estes foram incluídos no roteiro. Para a elaboração da proposta foram analisadas as leis referentes ao vinho artesanal e os possíveis impactos causados aos pequenos produtores. Com a análise da legislação referente ao vinho artesanal e do perfil das propriedades produtoras do município, ficou evidente a necessidade de regularização dos produtos e dos estabelecimentos produtores para o crescimento e desenvolvimento do setor de vinhos artesanais de Pedras Grandes.

Após a análise da legislação referente ao vinho artesanal, foi realizado um levantamento das principais exigências necessárias para adequação das instalações vinárias nas propriedades rurais.

Os estudos de caso apontaram para a importância da valorização da história, da cultura e dos atrativos naturais para o desenvolvimento sustentável de uma região. Além disso, os estudos ressaltaram a relevância de uma organização (cooperativa ou associação) para desenvolvimento do setor vitivinícola. O que não ocorre entre os produtores de vinho artesanal de Pedras Grandes, que produzem e comercializam individualmente e na maior parte dos casos, trabalham sem o registro de produto.

E, para sintetizar as principais informações relacionadas as potencialidades e deficiências presentes no município, foi elaborado um quadro:

Quadro 2: Potencialidades e Deficiências do município de Pedras Grandes

Potencialidades:
Indicação Geográfica - localizado no território de abrangência dos Vales da Uva e do Vinho Goethe.
Patrimônio histórico edificado e cultura preservada.
Atrativos naturais e paisagem rural.
Produção de vinho artesanal e Festa do vinho Goethe
Berço da colonização italiana no Sul Catarinense.
Costume de receber pessoas nas propriedades rurais.
Fabricação e comercialização de produtos artesanais.
Deficiências:
Em decorrência da informalidade os produtores de uva e de vinho artesanal de Pedras Grandes não se beneficiam diretamente pela localização nos Vales da Uva e do Vinho Goethe.
Diversas edificações históricas danificadas pela ação do tempo e falta de manutenção.
Falta de estrutura para o turismo.
Transporte público ineficiente e estradas rurais sem pavimentação e passeios, dificultando a locomoção segura.
Poucas opções de empregos formais.
Produção de vinho artesanal informal e falta de conhecimento sobre a legislação por parte dos produtores

Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

6.1 DIRETRIZES

- Valorização dos atrativos relacionados a vitivinicultura e a história do município;
- Inserir na proposta as principais propriedades de descendentes de imigrantes italianos que fabricam vinho de forma artesanal;
- Propor a formalização da produção de vinho artesanal em Pedras Grandes com a adequação das instalações vinárias nas propriedades e o uso compartilhado das Vinícolas Cardeal e Irmãos Felipe (atualmente desativadas);
- Desenvolver uma rota de turismo rural com foco na vitivinicultura dentro do território de Pedras Grandes;
- Propor usos condizentes para as edificações com valor histórico e cultural incluídas no roteiro, conforme as necessidades detectadas para o município, com o objetivo de preservar este patrimônio e atender a demanda voltada ao turismo;

6.2 PROPOSTA

A proposta de desenvolvimento sustentável para o município de Pedras Grandes possui como principal premissa a valorização dos atrativos existentes ligados a vitivinicultura e a história do município. O objeto final da proposta compreende um roteiro de turismo rural com foco na produção e comercialização de vinhos artesanais.

O desenvolvimento sustentável na proposta visa o âmbito social, econômico e ambiental. Econômico com o objetivo de gerar renda e lucratividade para os produtores e empreendedores ligados ao setor. Social por visar o aumento da qualidade de vida dos envolvidos, com o trabalho em conjunto (associação ou cooperativa), garantindo a geração de renda a muitas famílias. E ambiental pela preocupação em preservar o meio ambiente, manter a paisagem rural do município para as futuras gerações, conscientizando os produtores em dar o destino correto aos resíduos e a comunidade em preservar o meio em que vivem para as futuras gerações.

O desenvolvimento sustentável do município através da valorização da vitivinicultura e da história está atrelado às seguintes ações:

- Formalização da produção de vinho artesanal, para possibilitar a produção, comercialização e divulgação. E com isto o desenvolvimento do setor;
- Adequação das instalações vinárias aos padrões exigidos pela legislação referente, para viabilizar a fabricação de vinhos de qualidade e procedência. E assim transmitir maior confiança ao consumidor e aumentar o volume de vendas;
- A criação de uma organização entre os produtores de uva e vinho, para com isto promover o fortalecimento do setor em Pedras Grandes;
- O suprimento das necessidades de infraestrutura voltada ao turismo rural atrelado a preservação do patrimônio histórico edificado. Para atender a demanda gerada de forma sustentável, com o aproveitamento da estrutura ociosa existente.

Desta forma, recomenda-se a formalização da produção do vinho artesanal de Pedras Grandes com a adequação das instalações vinárias das propriedades rurais e a utilização compartilhada das vinícolas Cardeal e Irmãos Felipe. Com as devidas adequações para a produção, a viticultura artesanal pode beneficiar o pequeno produtor através de uma maior geração de renda, obtida com o incremento do turismo e com a valorização do patrimônio histórico, cultural e arquitetônico existente no município.

Com o desenvolvimento da pesquisa e a análise dos estudos de caso ficou evidente a importância de uma organização para o desenvolvimento local. Seja como associação ou como cooperativa, nos casos estudados foi fundamental a presença de um tipo de liderança ou organização. Com isto, propõe-se a criação de uma associação de produtores de uva e de vinho artesanal, ou a participação destes produtores em uma organização já existente, a PROGOETHE. A proposição de criação ou participação em uma associação visa organizar o setor no município, facilitar o acesso a informações técnicas, traçar estratégias de desenvolvimento e orientar os produtores em benefício de objetivos comuns, para o desenvolvimento mútuo.

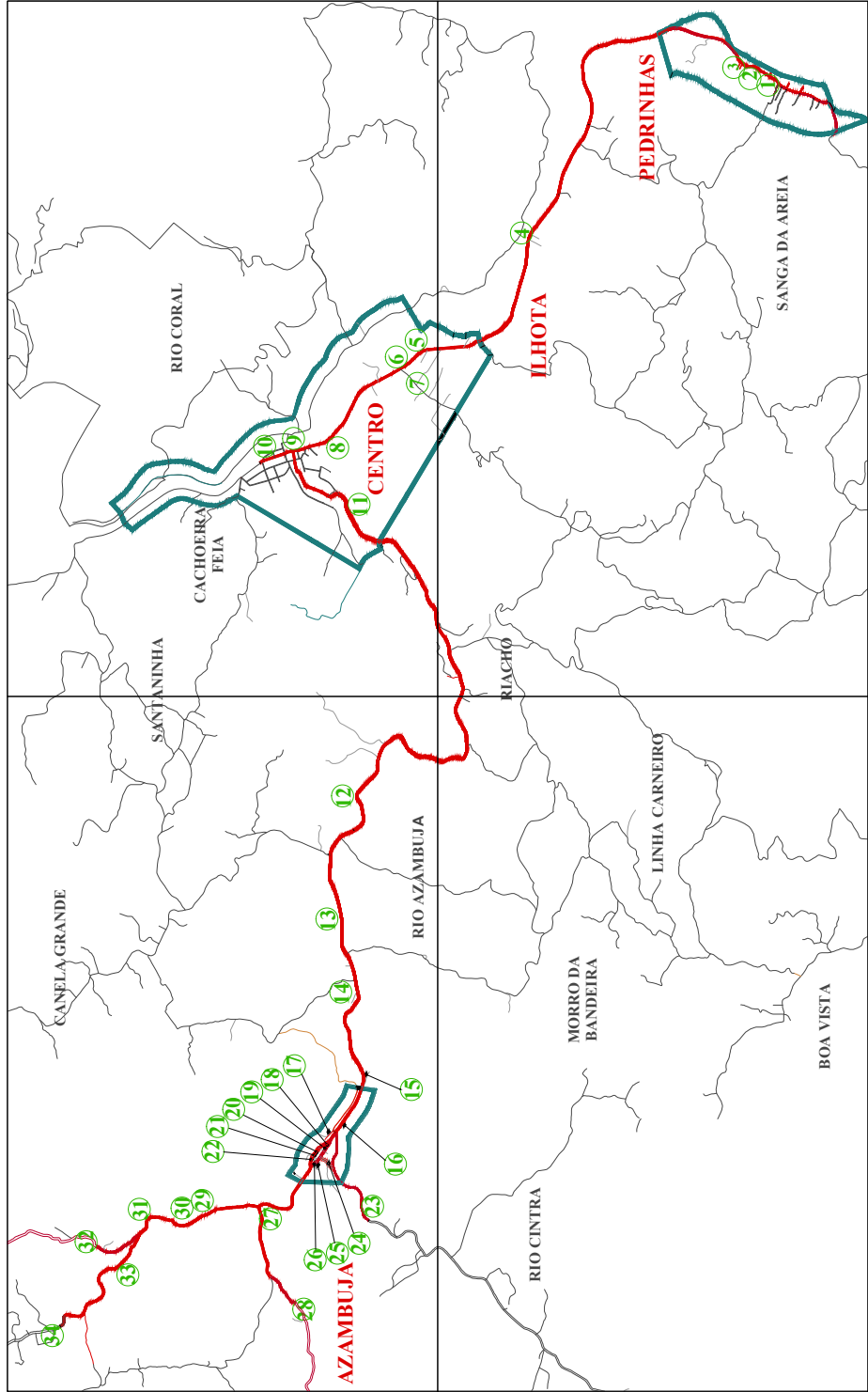
Além da formalização da produção de vinhos artesanais e da criação de uma organização para o setor vitivinícola, Pedras Grandes possui uma grande carência em infraestrutura voltada ao turismo. Existem poucos locais para alimentação e hospedagem e poucos estabelecimentos de comércio e serviços. E, para o desenvolvimento sustentável do município através do turismo rural será necessário suprir as demandas que serão geradas. Desta forma, propõem-se a utilização do patrimônio histórico edificado existente, com a sugestão de usos condizentes. As sugestões de uso levaram em consideração as principais necessidades para o roteiro de turismo rural e a localização das edificações. As informações sobre as sugestões de uso das edificações estão apresentadas no apêndice B (Quadro ilustrativo do roteiro de turismo rural voltado a vitivinicultura.)

Com as ações de formalização da produção de vinhos artesanais, criação de uma organização para o setor vitivinícola e utilização do patrimônio histórico edificado para suprir demandas voltadas ao turismo, é apresentado o produto final da proposta: o roteiro de turismo voltado a vitivinicultura. O roteiro é composto por mapa e quadro ilustrativo com imagens e as principais informações sobre cada ponto (Ver apêndice B). A rota inclui propriedades produtoras de vinhos artesanais, restaurantes, cantinas, edificações consideradas patrimônio histórico e arquitetônico, o cemitério da imigração, praças, convento, igrejas entre outros pontos importantes. O roteiro, apresentado a seguir, abrange as localidades de Pedrinhas e Ilhota, o Centro, o distrito de Azambuja e a localidade de Rancho dos Bugres. O roteiro em formato ampliado e dividido em 3 partes, está apresentado no apêndice A.

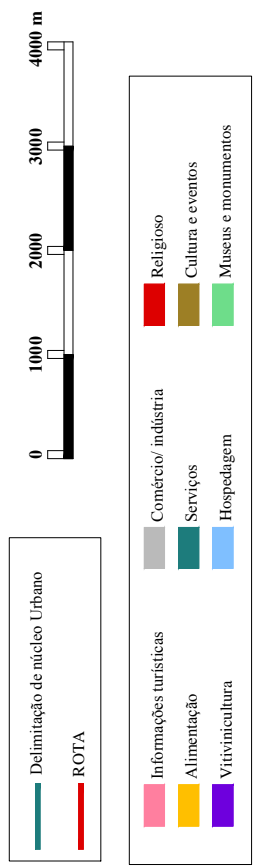
ROTEIRO DE TURISMO RURAL VOLTADO A PRODUÇÃO DE VINHOS ARTESANAIS EM PEDRAS GRANDES-SC.

PARTE 3

PARTE 2



PARTE 1- INÍCIO DO ROTEIRO



1	Casa Nono Pedro Genovés
2	Casa Genovés
3	Igreja de São Pedro e Santo Antônio
4	Casa dos Arcos
5	Casa Marcon
6	Casa da Família Marcon
7	Igreja Matriz de São Gabriel
8	Casa da Família Antunes
9	Clube 12 de Outubro
10	Estação Ferroviária e museu
11	Casa Taquini
12	Casa Mazzeiro
13	Casa Della Vedova
14	Casa Felipe (Fecularia)
15	Propriedade da Família Brolesi
16	Casa Fretta
17	Propriedade Família Mazzeiro
18	Praça de Azambuja- Magnólia
19	Antiga Casa de Correio
20	Casa Garbelotto
21	Casa Felipe
22	Viticola Irmãos Felipe
23	Cemitério da imigração
24	Propriedade da Família Traldi
25	Casa das Irmãs Juvenistas
26	Igreja de São Marcos
27	Propriedade da Família Strauss
28	Propriedade da Família Scremm
29	Propriedade da Família Girardi
30	Casa de Estuque Quarezemim
31	Propriedade da Família Pignatel
32	Propriedade Família Della Bruna
33	Propriedade Família Mazzeiro (Ivo)
34	Viticola Carddeal

ROTEIRO DE TURISMO RURAL EM PEDRAS GRANDES.

O roteiro tem início na Igreja de São Pedro e Santo Antônio, na localidade de Pedrinhas. Passa pela Casa dos Arcos na localidade de Ilhota até chegar ao Centro do município onde encontram-se diversos atrativos relacionados a história de Pedras Grandes. Após o centro segue em direção ao distrito de Azambuja, que conta com o maior número de atrativos e onde encontram-se as propriedades produtoras de vinho artesanal. A vitícola Carddeal finaliza o roteiro em Rancho dos Bugres, simbolizando toda a importância da vitivincultura para o município.

Fonte: PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRAS GRANDES 2010, adaptadopela autora (2017).

7 CONCLUSÃO

A pesquisa possibilitou o entendimento de como a produção de vinhos artesanais teve início na região Sul de Santa Catarina e qual sua relevância no âmbito cultural e econômico atualmente. Com os levantamentos foi possível traçar um perfil das propriedades produtoras e do funcionamento e organização do setor vitivinícola no município.

O levantamento da legislação referente ao vinho artesanal foi fundamental para o entendimento dos possíveis impactos positivos e negativos gerados ao pequeno produtor. Com a pesquisa sobre a legislação referente ao vinho artesanal, foram entendidas as principais obrigações do produtor, como ele deve proceder para regularizar a produção de vinhos artesanais e quais são as adequações necessárias para as instalações vinárias da propriedade.

Os estudos de caso enfatizaram a importância de uma organização para estimular e guiar o crescimento e desenvolvimento de uma região. Destacando que a união dos envolvidos pode trazer benefícios que de maneira isolada não seriam possíveis.

Com a pesquisa chegou-se a um diagnóstico sobre as principais potencialidades e deficiências do município. As deficiências detectadas são em geral ligadas à falta de estrutura para o turismo, dificuldades de acesso em função das estradas e escassez na oferta de empregos. Já as potencialidades estão voltadas as paisagens naturais, ao patrimônio histórico e cultural, a vitivinicultura, a receptividade dos moradores e a atmosfera rural do município.

ENOTOURISM IN PEDRAS GRANDES-SC: PROPOSAL FOR SUSTAINABLE DEVELOPMENT FOCUSED IN THE REGIONAL VOCATION OF ARTISAN WINES.

Abstract: This work presents a research about the production of artisan wines in the city of Pedras Grandes, birthplace of the Italian colonization in the south region of the state of Santa Catarina, Brazil. The municipality has strong traces of the culture and customs brought by the immigrants who colonized the region. Viticulture, the main theme of this research, is an activity of cultural and economic importance for Pedras Grandes and began in the first ten years of colonization. Today the activity has strong potential to be used for the development of the municipality. Based on historical research, literature review and analysis of the region, it is proposed the sustainable development of Pedras Grandes through a tourism itinerary focused on the production and commercialization of artisan wines. In the itinerary are punctuated the main attractions existing in the municipality. In order to make the proposal feasible, complementary actions are required, which are described in this paper and have the objective of promoting the sustainable development of the municipality with the proposal of the itinerary. These actions consist in the formalization of the production of artisan wines and the adaptation of the vineyard facilities in the families properties, necessary for the production

and commercialization within the legal requirements. They also include the creation of an organization for the artisan wine sector in Pedras Grandes. And, moreover, they aim to supply the needs of tourism infrastructure, to meet the demand generated by the proposal.

Keywords: Viticulture. Handmade wine. Family Properties.

REFERÊNCIAS

BARDINI, Antonio. **Conhecer para Amar: A Primeira Colonização de Pedras Grandes e do Sul de Santa Catarina.** [S.I.; s.n.], 1972.

BRASIL. Lei nº 7.678 de 8 de novembro de 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1980-1988/L7678.htm>. Acesso em 04/10/2016.

BRASIL. Lei nº 12.959 de março de 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L12959.htm>. Acesso em: 04/10/2016.

BRUCH, Kelly Lissandra. **Lei do vinho sistematizada.** Brasília, DF: SEBRAE; Bento Gonçalves: IBRAVIN, 2012.

CAMINHO DO VINHO. [Site oficial]. **Conheça a história do Caminho do Vinho que completa 15 anos:** Colônia do Mergulhão. 2014. Disponível em: <<http://www.caminhodovinho.tur.br/historia/>>. Acesso em: 05/10/2016.

CARDOSO, Univaldo Coelho. **Associação.** Cartilha da Série Empreendimentos Coletivos. Univaldo Coelho Cardoso, Vânia Lúcia Nogueira Carneiro, Édna Rabêlo Quirino Rodrigues. Brasília: Sebrae, 2014. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-as-diferencas-entre-associacao-e-cooperativa,5973438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>>. Acesso em: 20/01/2017.

CARDOSO, Univaldo Coelho. **Cooperativa.** Cartilha da Série Empreendimentos Coletivos. Univaldo Coelho Cardoso, Vânia Lúcia Nogueira Carneiro, Édna Rabêlo Quirino Rodrigues. Brasília: Sebrae, 2014. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-as-diferencas-entre-associacao-e-cooperativa,5973438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>>. Acesso em: 20/01/2017.

CITTADIN, Ana Paula. **Rota da Colonização Italiana em Pedras Grandes e Urussanga.** Trabalho de Conclusão de Curso em Arquitetura e Urbanismo. Universidade do Sul de Santa Catarina. Tubarão, 2004.

CLUBE DO VINHO ARTESANAL. [Blog do clube do vinho artesanal caseiro]. **Vinhos com indicações geográficas.** 2016. Disponível em: <<http://clubedovinhoartesanal.com.br/vinhos-com-indicacoes-geograficas/>>. Acesso em: 27/02/2017.

DALL'ALBA, Pe. João Leonir. **Pioneiros nas Terras dos Condes.** Orleans: Gráfica do Lelo, 2003.

DECRETO Nº 99.066 DE 08 DE MARÇO DE 1990. Regulamenta a Lei n.º 7.678, de 8 de novembro de 1988, que dispõe sobre a produção, circulação e comercialização do vinho e derivados do vinho e da uva. 1990. Disponível em: <<http://sistemasweb.agricultura.gov.br/sislegis/action/detalhaAto.do?method=recuperarTextoAtoTematicaPortal&codigoTematica=1265105>>. Acesso em: 20/01/2017.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA. [Site institucional]. **Embrapa Uva e Vinho**: Setor vitivinícola busca legalizar vinho artesanal e colonial. 2012. Disponível em: <<http://www.cnpuv.embrapa.br/noticias/2012/2012-05-21b.html>> Acesso em: 11/10/2016.

ESCHER, Álvaro. **A valorização de espaços domésticos na produção de vinhos artesanais**. Monografia apresentada como requisito à conclusão do Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia. Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves. Bento Gonçalves-RS, 2006.

FERREIRA, Joaquim Vieira. **Azambuja (Pedras Grandes) e Urussanga**: Memória sobre a fundação, pelo engenheiro Joaquim Vieira Ferreira, de uma colônia de imigrantes italianos em Santa Catarina. Orleans: Gráfica Lelo Ltda, 2001.

IPHAN. **Roteiros Nacionais de Imigração, Santa Catarina**. Fichas de inventário. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Pedras Grandes. 2008.

MANUAL DE BOAS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO VITIVINÍCOLA. **Segurança e controle de qualidade de vinhos**: implementação de técnicas rápidas para monitorização e Rastreabilidade microbiológica. Projeto ENOSAFE, 2007.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRAS. **Proposições para legislação básica**: Plano Diretor Municipal. Pedras Grandes, 2010.

PROGOETHE. [Site oficial da Associação dos Produtores de Uva e de Vinho Goethe]. **A Variedade Goethe em Santa Catarina**. 2012. Disponível em: <<http://www.progoethe.com.br/historico.php?id=1>>. Acesso em: 01/01/2016.

ROSIER, Jean Pierre. **Manual de elaboração de vinho para pequenas cantinas**. 2ª Ed. Florianópolis: EPAGRI, 1995.

STRADA REALE DEI VINI TORINESI. [Site oficial]. **Chi Siamo**. Disponível em: <<http://www.stradarealevinitorinesi.it/chi-siamo/>>. Acesso em 12/10/2016

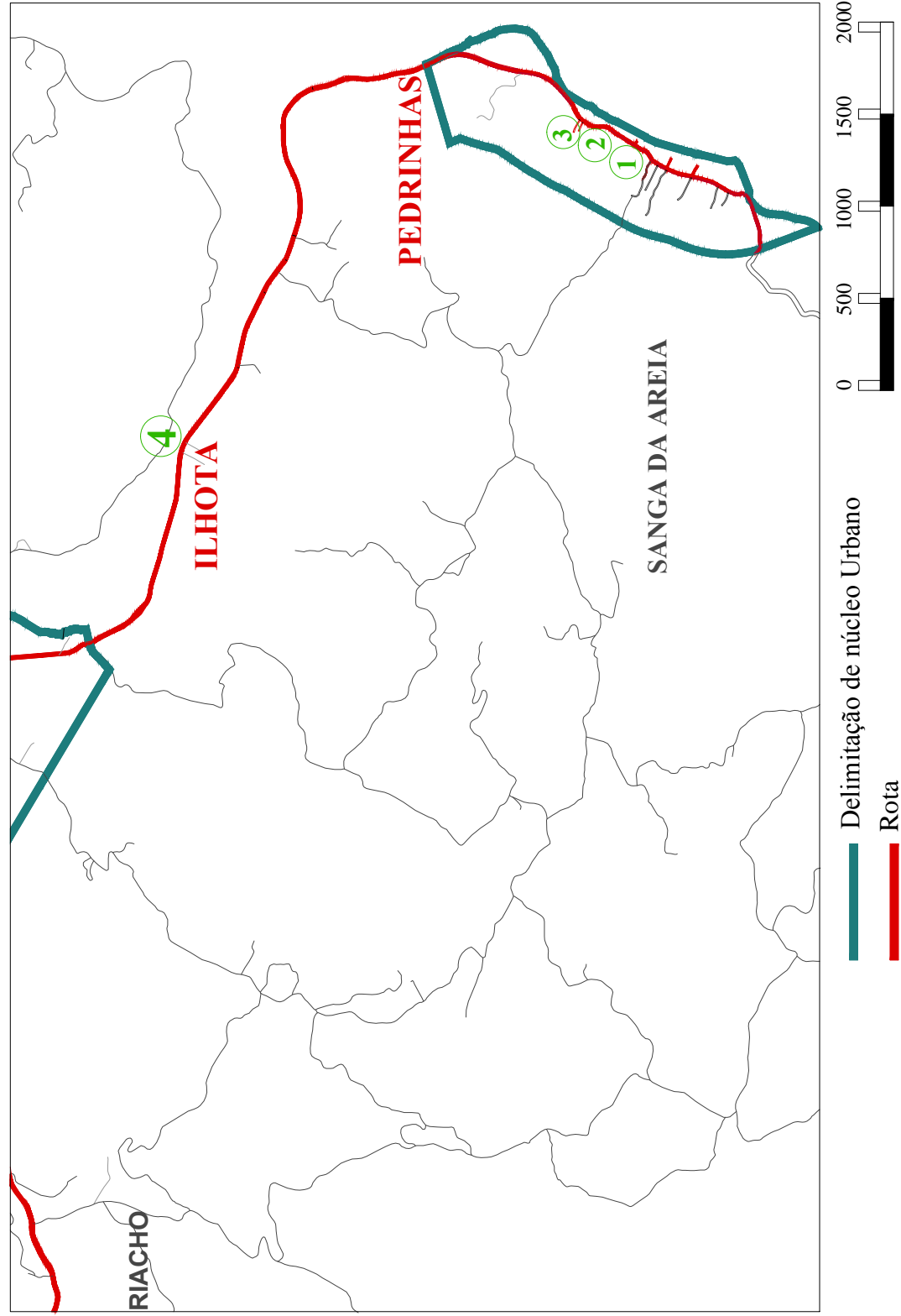
TELMO TOMIO. [Blog pessoal]. **Imigrantes da Colônia de Azambuja e Urussanga**. Imagem: colônia de Azambuja em 1877. 2012. Disponível em: <<http://telmotomio.blogspot.com.br/2012/09/post-87-imigrantes-da-colonia-azambuja.html>>. Acesso em: 02/02/2017.

VALES DA UVA GOETHE. [Site oficial dos Vales da Uva Goethe]. **Trajetória da Vitivinicultura da Itália até o Brasil em Urussanga, SC**. 2013. Disponível em: <<http://www.valesdauvagoethe.com.br/historico.php?id=2>>. Acesso em: 01/03/2017.

VIEIRA, A.C.P.; MAESTRELLI, S.R.; ARCARI, S.G. **Cartilha da Indicação de Procedência dos Vales da Uva Goethe**. Florianópolis: Epagri, 2014.

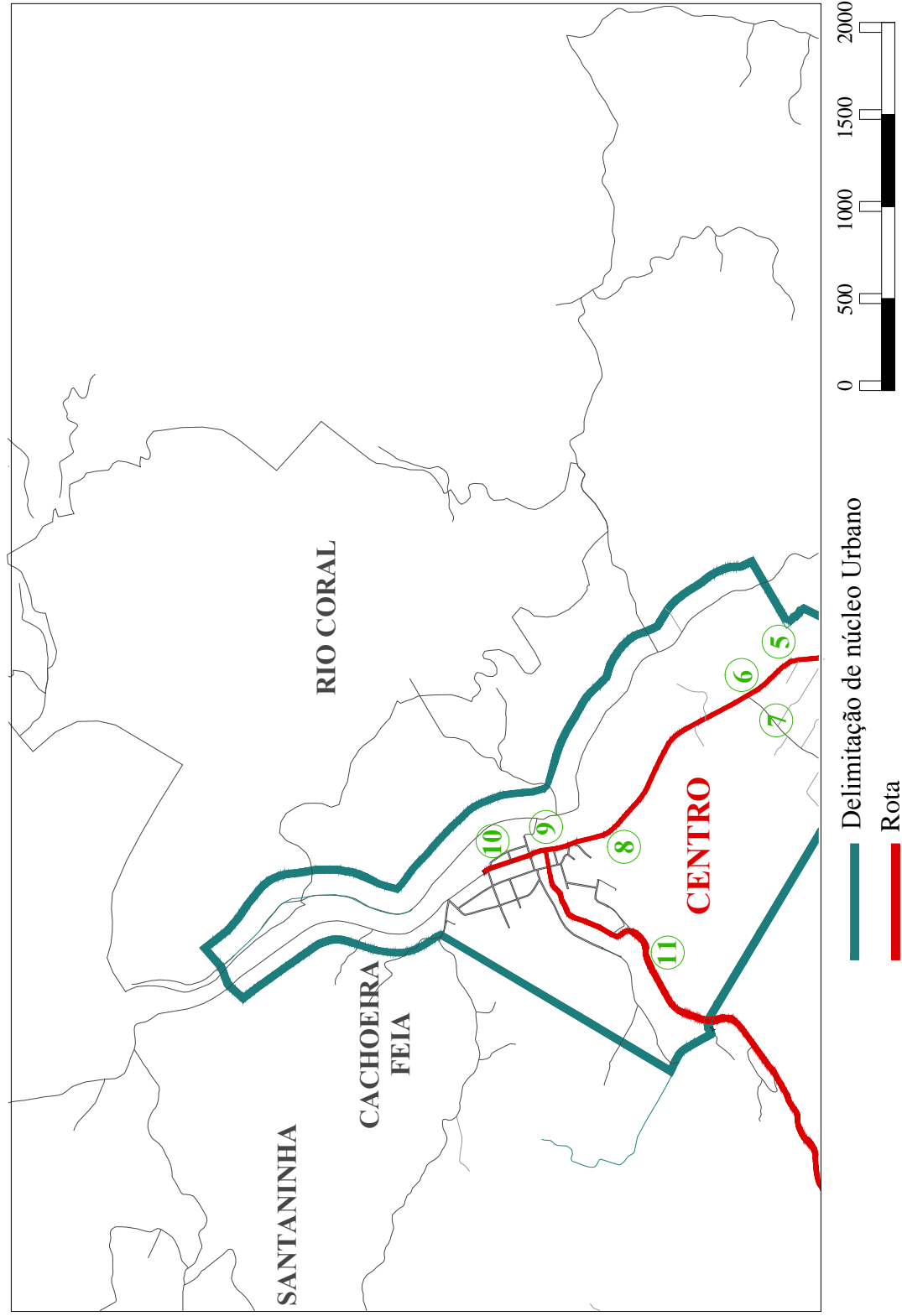
VINÍCOLA AURORA. [Site oficial da Vinícola Aurora]. **História e Elaboração**. 2016. Disponível em: <<http://www.vinicolaaurora.com.br/historia-e-elaboracao>>. Acesso em 05/10/2016.

APÊNDICE A - ROTEIRO DE TURISMO AMPLIADO: PARTE 1



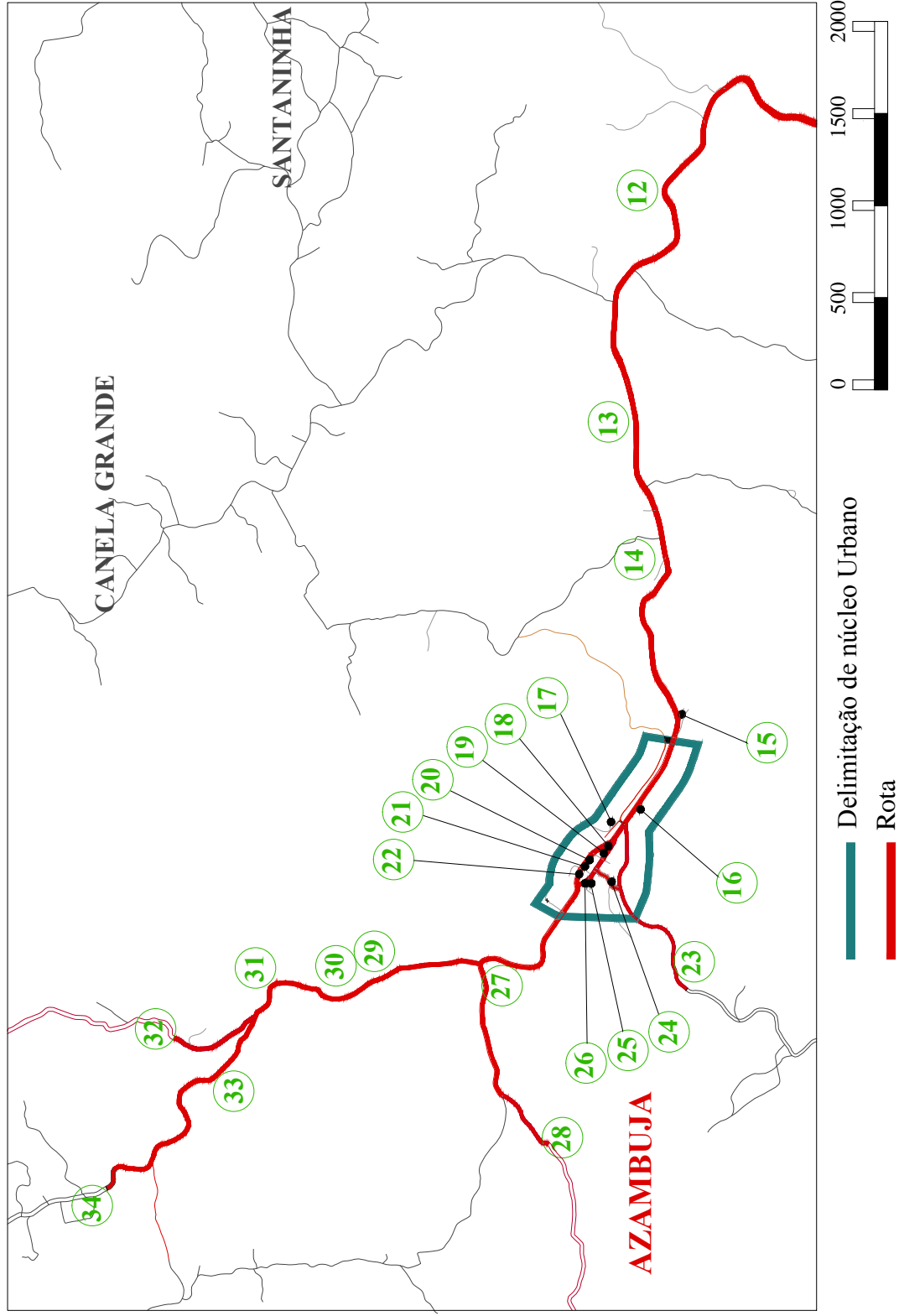
Fonte: Prefeitura Municipal de Pedras Grandes (2010), adaptado pela autora (2017).

APÊNDICE A - ROTEIRO DE TURISMO AMPLIADO: PARTE 2








Fonte: Prefeitura Municipal de Pedras Grandes (2010), adaptada pela autora (2017).






APÊNDICE A- ROTEIRO DE TURISMO AMPLIADO: PARTE 3



Fonte: Prefeitura Municipal de Pedras Grandes (2010), adaptada pela autora (2017).






APÊNDICE B –Quadro ilustrativo do roteiro de turismo rural voltado a vitivinicultura.






Quadro 3 – Informações sobre os itens do roteiro de Enoturismo em Pedras Grandes	
Nº no mapa: 1	Localização: Pedrinhas
	Item do Roteiro: Casa Nono Pedro Genovês
	Atrativos: patrimônio histórico edificado- Casa e comércio da Família Genovês. Ano de construção: 1898.
	Uso proposto: armazém e café
	Obs.: A edificação necessita de reparos e adequações para o uso proposto no roteiro.
Nº no mapa: 2	Localização: Pedrinhas
	Item do Roteiro: Casa Genovês
	Atrativos: Patrimônio histórico edificado- edificação construída originalmente para ser uma escola, porém foi utilizada como residência. Ano de construção: 1927.
	Uso proposto: armazém e café
	Obs.: A edificação necessita de reparos e adequações para o uso proposto no roteiro.
Nº no mapa: 3	Localização: Pedrinhas
	Item do Roteiro: Igreja de São Pedro e Santo Antônio
	Atrativos: Patrimônio histórico edificado- Igreja de São Pedro e Santo Antônio. Ano de construção: 1908.
	Uso proposto: visitação e religioso.
	Obs.: A edificação encontra-se em bom estado de conservação e não necessita de adequações para o uso proposto no roteiro.
Nº no mapa: 4	Localização: Ilhota
	Item do Roteiro: Casa dos Arcos
	Atrativos: Patrimônio histórico edificado -Casa dos Arcos. Ano de construção: 1884
	Uso proposto: Espaço para eventos de pequeno porte (cerimônias, reuniões, recepções, palestras, etc...)
	Obs.: A edificação encontra-se em mau estado de conservação e necessita de restauro e adequações para o uso proposto no roteiro.
Nº no mapa: 5	Localização: Centro
	Item do Roteiro: Casa Marcon
	Atrativos: Patrimônio histórico edificado- Casa Marcon. Ano de construção: 1925.
	Uso proposto: confeitaria (doces italianos)
	Obs.: A edificação encontra-se em bom estado de conservação, porém serão necessárias adequações mínimas para o uso proposto.





<p>Nº no mapa: 6</p> 	<p>Localização: Centro</p> <p>Item do Roteiro: Casa da Família Marcon</p> <p>Atrativos: Patrimônio histórico edificado- Casa da Família Marcon. Ano de construção: 1920.</p> <p>Uso proposto: serviços –(Exemplo: agência bancária).</p> <p>Obs.: A edificação encontra-se em mau estado de conservação e necessita de restauro e adequações para o uso proposto no roteiro.</p>
<p>Nº no mapa: 7</p> 	<p>Localização: Centro</p> <p>Item do Roteiro: Igreja Matriz de São Gabriel</p> <p>Atrativos: Patrimônio histórico edificado- Igreja Matriz de São Gabriel. Ano de construção: 1944.</p> <p>Uso proposto: visitação e religioso</p> <p>Obs.: A edificação encontra-se em bom estado de conservação e não necessita de adequações.</p>
<p>Nº no mapa: 8</p> 	<p>Localização: Centro</p> <p>Item do Roteiro: Casa da Família Antunes</p> <p>Atrativos: Patrimônio histórico edificado- Casa da Família Antunes. Ano de construção: 1934.</p> <p>Uso proposto: bar museu da família Antunes.</p> <p>Obs.: A edificação funciona atualmente como bar e residência. Encontra-se em bom estado de conservação.</p>
<p>Nº no mapa: 9</p> 	<p>Localização: Centro</p> <p>Item do Roteiro: Clube 12 de Outubro</p> <p>Atrativos: Patrimônio histórico edificado- Sociedade Clube 12 de Outubro. Ano de construção: 1907.</p> <p>Uso proposto: Restaurante e local para eventos</p> <p>Obs.: A edificação atualmente é utilizada como restaurante e encontra-se em bom estado de conservação, mas necessita de pequenos reparos e adequações para o uso proposto (ex.: adequações de acessibilidade).</p>
<p>Nº no mapa: 10</p>  <p>IPHAN, 2008</p>	<p>Localização: Centro</p> <p>Item do Roteiro: Estação Ferroviária e Museu</p> <p>Atrativos: Artefatos do período da colonização e biblioteca municipal. Patrimônio histórico e edificado- Estação Ferroviária. Ano de construção: 1884.</p> <p>Uso proposto: Museu e biblioteca</p> <p>Obs.: O uso atual será mantido na proposta do roteiro.</p>

Nº no mapa: 11	Localização: Estrada Geral Azambuja
 <p>IPHAN, 2008.</p>	Item do Roteiro: Casa Taquini
	Atrativos: Patrimônio histórico edificado- Casa Taquini. Ano de construção: 1898.
	Uso proposto: Hotel
	Obs.: A edificação necessita de restauro e adequações para o uso proposto no roteiro.
Nº no mapa: 12	Localização: Estrada Geral Azambuja
	Item do Roteiro: Casa Mazieiro
	Atrativos: Patrimônio histórico edificado- Casa Mazieiro. Ano de construção: 1918
	Uso proposto: armazém (produtos coloniais)
	Obs.: A edificação encontra-se em mau estado de conservação e necessita de restauro e adequações para o uso proposto no roteiro.
Nº no mapa: 13	Localização: Estrada Geral Azambuja
	Item do Roteiro: Casa Della Vedova
	Atrativos: Patrimônio histórico edificado- Casa Della Vedova. Ano de construção: 1884.
	Uso proposto: Museu casa do colono.
	Obs.: A edificação encontra-se em mau estado de conservação e necessita de restauro e adequações para o uso proposto no roteiro.
Nº no mapa: 14	Localização: Azambuja
	Item do Roteiro: Casa Felipe (Fecularia)
	Atrativos: Patrimônio histórico edificado- Casa Felipe (Fecularia). Ano de construção: 1918.
	Uso proposto: fecularia com visitaçao do processo produtivo.
	Obs.: A edificação encontra-se em bom estado de conservação. O uso atual será mantido na proposta do roteiro, podendo ser necessárias adequações apenas para a visitaçao do processo produtivo.
Nº no mapa: 15	Localização: Azambuja
	Item do Roteiro: Propriedade da Família Brolezi
	Atrativos: Vinha e produção de vinhos artesanais.
	Uso proposto: visitaçao, degustaçao e comércio de uvas e vinhos artesanais.
	Obs.: Necessidade de adequações do local para receber visitantes (criação de espaços de estar, degustaçao e comercializaçao).

<p>Nº no mapa: 16</p> 	<p>Localização: Azambuja</p> <p>Item do Roteiro: Casa Fretta</p> <p>Atrativos: Patrimônio histórico edificado- Casa Fretta. Ano de construção: 1900</p> <p>Uso proposto: restaurante e venda.</p> <p>Obs.: A edificação encontra-se em mau estado de conservação e necessita de restauro e adequações para o uso proposto no roteiro.</p>
<p>Nº no mapa: 17</p> 	<p>Localização: Azambuja</p> <p>Item do Roteiro: Propriedade da Família Mazieiro</p> <p>Atrativos: Restaurante, açude e pousada. Patrimônio histórico edificado- Casa Mazieiro (Museu da Imigração). Ano de construção: 1890.</p> <p>Uso proposto: restaurante, museu, pousada.</p> <p>Obs.: O uso atual será mantido. A edificação (Casa Mazieiro) passou por restauro recentemente e encontra-se em bom estado de conservação, podendo ser necessárias apenas adequações de acessibilidade.</p>
<p>Nº no mapa: 18</p> 	<p>Localização: Azambuja</p> <p>Item do Roteiro: Praça de Azambuja</p> <p>Atrativos: Praça de Azambuja e marco histórico.</p> <p>Uso proposto: programação de feira de produtos de artesanato local e apresentações culturais.</p> <p>Obs.: A praça encontra-se em bom estado de conservação e não necessita de reparos ou adequações para o uso proposto.</p>
<p>Nº no mapa: 19</p> 	<p>Localização: Azambuja</p> <p>Item do Roteiro: Antiga Casa de Correio</p> <p>Atrativos: Patrimônio histórico edificado- Antiga agência dos correios. Ano de construção: 1904.</p> <p>Uso proposto: serviços (Exemplo: casa lotérica)</p> <p>Obs.: A edificação encontra-se em bom estado de conservação, porém serão necessárias adequações conforme o uso proposto no roteiro (ex.: adequações de acessibilidade).</p>
<p>Nº no mapa: 20</p> 	<p>Localização: Azambuja</p> <p>Item do Roteiro: Casa Garbelotto</p> <p>Atrativos: Patrimônio histórico edificado- Casa Garbelotto. Ano de construção: 1924</p> <p>Uso proposto: Casa do vinho (comércio de vinhos)</p> <p>Obs.: A edificação encontra-se em bom estado de conservação. Porém serão necessárias adequações conforme o uso proposto no roteiro.</p>

<p>Nº no mapa: 21</p> 	<p>Localização: Azambuja</p> <p>Item do Roteiro: Casa Felipe</p> <p>Atrativos: Patrimônio histórico edificado- Casa Felipe. Ano de construção: 1920</p> <p>Uso proposto: comércio (tipo a definir)</p> <p>Obs.: A edificação encontra-se em bom estado de conservação. O uso original de residência será mantido na proposta do roteiro.</p>
<p>Nº no mapa: 22</p> 	<p>Localização: Azambuja</p> <p>Item do Roteiro: Vinícola Irmãos Felipe</p> <p>Atrativos: Patrimônio histórico edificado- Vinícola. Ano de construção: 1953.</p> <p>Uso proposto: produção de vinhos. Uso compartilhado por produtores locais. <u>Visitação do processo produtivo.</u></p> <p>Obs.: A vinícola apresenta bom estado de conservação e o espaço físico adequado para a produção de vinhos.</p>
<p>Nº no mapa: 23</p> 	<p>Localização: Azambuja</p> <p>Item do Roteiro: Cemitério da Imigração</p> <p>Atrativos: Patrimônio histórico edificado- cemitério da imigração.</p> <p>Uso proposto: museu a céu aberto</p> <p>Obs.: O cemitério foi desativado e os restos mortais existentes foram transferidos para outro cemitério. Parte das lápides e túmulos foram mantidos. Estes encontram-se danificados e possuem valor histórico e cultural. Será necessário o restauro das estruturas existentes e adequação do acesso ao cemitério para a visitação.</p>
<p>Nº no mapa: 24</p> 	<p>Localização: Azambuja</p> <p>Item do Roteiro: Propriedade da Família Traldi</p> <p>Atrativos: Curso d'água e vinha. Patrimônio histórico edificado- Antiga indústria de melado. Ano de construção: 1929.</p> <p>Uso proposto: Visitação da propriedade, degustação e comercialização de uvas.</p> <p>Obs.: A edificação (antiga indústria de melado) encontra-se em mau estado de conservação e necessita de restauro e adequações para poder receber visitação.</p>
<p>Nº no mapa: 25</p> 	<p>Localização: Azambuja</p> <p>Item do Roteiro: Casa das Irmãs Juvenistas</p> <p>Patrimônio histórico edificado: Antigo convento. Ano de construção: 1944.</p> <p>Uso proposto: casa do padre e centro comunitário.</p> <p>Obs.: A edificação encontra-se em bom estado de conservação, porém são necessários reparos e adequações.</p>

<p>Nº no mapa: 26</p> 	<p>Localização: Azambuja</p> <p>Item do Roteiro: Igreja de São Marcos</p> <p>Atrativos: Missa em italiano. Patrimônio histórico edificado- Igreja de São Marcos. Ano de construção: 1914.</p> <p>Uso proposto: visitação e religioso</p> <p>Obs.: A edificação encontra-se em bom estado de conservação e não necessita de reparos ou adequações para o uso proposto no roteiro.</p>
<p>Nº no mapa: 27</p> 	<p>Localização: Azambuja</p> <p>Item do Roteiro: Propriedade da Família Strauss</p> <p>Atrativos: Patrimônio histórico edificado- Residência da Família Strauss. Ano de construção: 1895. Vinha e produção de produtos artesanais.</p> <p>Uso proposto: produção e comercialização de produtos artesanais, visitação, degustação e participação na vindima.</p> <p>Obs.: A edificação da Família Strauss encontra-se em bom estado de conservação e a propriedade já possui espaço disponível para a degustação e comercialização de produtos artesanais.</p>
<p>Nº no mapa: 28</p> 	<p>Localização: Azambuja</p> <p>Item do Roteiro: Propriedade da Família Scremim</p> <p>Atrativos: Vinha, curso d'água, produção de vinho, cachaças, licores artesanais, suco de uva, melado, conservas e açúcar mascavo. Patrimônio histórico edificado: Cantina Scremim.</p> <p>Uso proposto: Visitação da vinha e cantina. Produção, degustação e comercialização de produtos artesanais, espaços para degustação ao ar livre e piquenique. Participação na vindima.</p> <p>Obs.: A edificação necessita de restauro e adequações para a produção e comercialização de vinhos artesanais.</p>
<p>Nº no mapa: 29</p> 	<p>Localização: Azambuja</p> <p>Item do Roteiro: Propriedade da Família Girardi</p> <p>Atrativos: Vinha, açude e produção de vinhos artesanais.</p> <p>Uso proposto: Visitação da vinha e cantina. Produção, degustação e comercialização de produtos artesanais. Participação do visitante na vindima.</p> <p>Obs.: A edificação (cantina) necessita de reparos e de adequações para a produção e comercialização de vinhos artesanais.</p>
<p>Nº no mapa: 30</p> 	<p>Localização: Azambuja</p> <p>Item do Roteiro: Casa Quarezemim</p> <p>Atrativos: Patrimônio histórico edificado: Casa Estuque. Ano de construção: 1882.</p> <p>Uso proposto: Visitação, café e pousada</p> <p>Obs.: A edificação encontra-se em mau estado de conservação e necessita de restauro e adequações para receber visitação. Para o uso proposto no roteiro será necessário a adição de uma edificação e estrutura complementar.</p>

Nº no mapa: 31	Localização: Azambuja
	Item do Roteiro: Propriedade da Família Pignatel
	Atrativos: Vinha e produção de vinho artesanal.
	Uso proposto: Visitação da vinha. Produção e comercialização de produtos artesanais, espaços para degustação de vinhos ao ar livre e participação na vindima.
	Obs.: A edificação (cantina) necessita de reparos e de adequações para a produção e comercialização de vinhos artesanais.
Nº no mapa: 32	Localização: Azambuja
	Item do Roteiro: Propriedade da Família Della Bruna
	Atrativos: Vinha e produção de vinho artesanal.
	Uso proposto: Visitação da vinha. Produção e comercialização de produtos artesanais, espaços para degustação de vinhos ao ar livre e participação na vindima.
	Obs.: A edificação (cantina) necessita de reparos e de adequações para a produção e comercialização de vinhos artesanais.
Nº no mapa: 33	Localização: Azambuja
	Item do Roteiro: Propriedade da Família Mazieiro (Ivo)
	Atrativos: Vinha e produção de vinho artesanal.
	Uso proposto: Visitação da vinha. Produção e comercialização de produtos artesanais, espaços para degustação de vinhos ao ar livre e participação na vindima.
	Obs.: A edificação (cantina) necessita de reparos e de adequações para a produção e comercialização de vinhos artesanais.
Nº no mapa: 34	Localização: Rancho dos Bugres
	Item do Roteiro: Propriedade da Família Quarezemim
	Atrativos: Vinha e patrimônio histórico edificado- Vinícola Cardeal. Ano de construção: 1949.
	Uso proposto: vinha modelo e berçário de mudas. Produção de vinho com o uso compartilhado da vinícola pelos produtores locais. Laboratório de pesquisa de novos produtos. Espaço de degustação para visitantes. Visitação da vinha e da vinícola (processo produtivo).
	Obs.: A edificação encontra-se em bom estado de conservação mas necessita de algumas adequações para o uso proposto no roteiro (reconstrução de tanques demolidos e instalação de telas nas aberturas).